CANTA, AMIGO, CANTA

A. Macedo

2 O teu corpo é um barco
Que não tem lenço nem velas:
A tua vida é uma casa
Sem portas e sem janelas.
Não vão ao sabor do vento,
Aprende a cantar da cruz branca.
Vera semear tempestades
Se quiseres colher a bonança.

3 Já que me chamas amigo,
Prova-me lá que o és.
Vem para a ceifa comigo,
Na terra seja o pés.
Eu vou comigo pelo campo,
Eu vou comigo ao pão.
Tu não me a força da vida
Eu sou-te a minha canção.